



ARQUIDIOCESE DE MANAUS

Cristo aponta para a Amazônia

COMUNICADO DA ARQUIDIOCESE DE MANAUS

As 19 horas de 3 de março de 2021 veio a óbito sua Excelência Reverendíssima, Dom Sérgio Eduardo Castriani, CSSp, Arcebispo Emérito de Manaus. A causa da morte: “septicemia por grau negativo”.

Havia apresentado a renúncia como Arcebispo de Manaus ao Santo Padre devido às limitações causadas pelo Mal de Parkinson. As limitações não o impediram de estar presente nas comunidades, enquanto a pandemia permitiu.

Internado com infecção urinária no dia 26 de fevereiro foi acometido de infarto na noite de sexta-feira para sábado. Levado para a UTI foi necessário a intubação. A infecção não cedeu levando a óbito.

O velório acontecerá a partir das 10 horas do dia 04 em frente a catedral de Manaus, com o cuidado de evitar aglomeração. A celebração de corpo presente será às 17 horas na Catedral com restrição de presença.

Como haverá restrição de participação na celebração, haverá a possibilidade de acompanhar através da transmissão da TV Encontro das Águas, da Rádio Rio Mar e da Rádio Castanho. O sepultamento acontecerá na Catedral Metropolitana.

Deus abençoe a todos e permaneçamos em comunhão!

Manaus, 03 de março de 2021.

Leonardo Ulrich Steiner
Arcebispo Metropolitano de Manaus



ARQUIDIOCESE DE MANAUS

Cristo aponta para a Amazônia

Dom Sergio Eduardo Castriani, C.S.Sp.

Nasceu em Regente Feijó / São Paulo, aos 31 de maio de 1954. É filho de Aurelio Castriani (oficial de justiça) e de Anna de Mello Castriani (Professora). Foi formado na Congregação do Espírito Santo, tendo seus primeiros votos religiosos ocorridos no dia 2 de fevereiro de 1975 e ordenou-se padre em 9/12/1978, na cidade de São Paulo/SP.

Como padre, seu primeiro trabalho foi realizado na cidade de Feijó, no Estado do Acre, em 1979, na Diocese de Cruzeiro do Sul. Depois foi diretor da casa de formação dos estudantes de Filosofia de sua congregação religiosa em São Paulo, na Vila Mangalot. Foi ecônomo da casa provincial em São Paulo e conselheiro geral de sua congregação, por 6 anos, época em que viveu em Roma, na Casa Generalícia.

Como padre dedicou-se, com destaque, como assessor da Pastoral da Juventude. Papa João Paulo II o nomeou bispo coadjutor para a Prelazia de Tefé em 1998. Em 2000 tornou-se bispo titular da Prelazia.

Em maio de 2007, foi delegado pela CNBB, na Quinta Conferência Geral do Episcopado Latino-americano e Caribenho, em Aparecida. Foi por oito anos Presidente da Comissão Episcopal para a Ação Missionária e Cooperação Intereclesial da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, CNBB. Coordenou a Comissão do documento da CNBB: Comunidades de Comunidade: Uma nova Paróquia, a Conversão pastoral da Paróquia.

No dia 12 de dezembro de 2012 foi nomeado pelo Papa Bento XVI como Arcebispo Metropolitano da Arquidiocese de Manaus e empossado no dia 23 de fevereiro de 2013, em uma missa realizada na Igreja da Matriz - Nossa Senhora da Conceição. Recebeu o pálio, das mãos do Papa Francisco, na Basílica de São Pedro, em 29 de junho de 2013.

Em razão das limitações físicas causadas pelo Mal de Parkinson, teve seu pedido de renúncia aceito no dia 27 de novembro de 2019 e tornou-se arcebispo emérito da Arquidiocese de Manaus.

Missionário de corpo e alma! É dele a afirmação: aceito ser transferido para qualquer diocese, desde que seja na Amazônia. E na Amazônia permanecerá!